BIODIVERSIDADE

BIODIVERSITY

Ao longo do trilho, é possível observar a intervenção do homem ao aproveitar os terrenos para fins agrícolas. Podemos assim observar olivais, pomares pinhais.

Originalmente, era possível observaremse pela região, uma predominância de bosques de carvalhos (Quercus sp.), nomeadamente bosques mistos carvalho-alvarinho (Quercus robur) e carvalho-negral (Quercus pyrenaica), habitats inclusos na Diretiva Habitats. Também estariam presentes bosques ripícolas com predomínio de Salix sp. e Alnus glutinosa. Em 2017, incêndios rigorosos devastaram a área assim como a maioria da flora e vegetação local. A regeneração natural da floresta que hoje se observa tem favorecido, para além do pinheiro-bravo (Pinus pinaster), espécies exóticas invasoras como o eucalipto (Eucalyptus sp.) e a acácia (Acacia dealbata).

Aproximadamente 15% do percurso base insere-se na Zona Especial de Conservação Carregal do Sal (PTCON0027), sítio integrante da Rede Natura 2000. Esta área foi classificada como Sítio de Importância Comunitária por abrigar ambientes rochosos de origem granítica, prados hidrófilos e giestais de Cytisus multiflorus, que constituem habitats preferenciais de narciso-do-Mondego ocorrência do (Narcissus scaberulus). Esta espécie é um endemismo lusitânico e tem estatuto de proteção associado.

Along the trail, it is possible to observe man's intervention when using the land for agricultural purposes. We can thus observe olive groves, orchards and pine forests.

Originally, it was possible to observe a predominance of oak forests (Quercus sp.), namely mixed forests of white oak (Quercus robur) and black oak (Quercus pyrenaica), habitats included in the Riparian Habitats Directive. forests also be present, would with predominance of Salix sp. and Alnus glutinosa. In 2017, severe fires ravaged the area as well as most of the local and vegetation. The natural regeneration of the forest that is observed today has favoured, in maritime pine addition to pinaster), invasive exotic species such as eucalyptus (Eucalyptus sp.) and acacia (Acacia dealbata).

Approximately 15% of the base route is part of the Carregal do Sal Special Conservation Zone (PTCON0027), part of the Natura 2000 Network. This area was classified as a Site of Community sheltering Importance for rocky environments of granitic origin, hydrophilic meadows and brooms from Cytisus multiflorus, which are preferred habitats for the occurrence of the daffodil (Narcissus Mondego scaberulus). This species is Portuguese endemic and has associated protection status.



Quercus robur





Pinus pinaster



Cytisus multiflorus



Eucalyptus cephalocarpa



Acacia dealbata

